ATA N.º 55/2013
DA 11.ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 23 de dezembro de 2013.
Hora: 21 horas e 54 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Carlito Schiefelbein (PP), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Sandro Goltz (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Ordem do Dia:

1. Discussão sobre o Projeto de Lei n.º 56/2013, que "AUTORIZA O MUNICÍPIO DE AGUDO A CELEBRAR ACORDO COM O MUNICÍPIO DE NOVA PALMA E COM O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EM AÇÃO JUDICIAL, ABDICAR DE DIREITOS, PAGAR HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": o Vereador Carlito Schiefelbein disse que o retorno do ICMS da Usina Hidrelétrica Dona Francisca pertencia a Agudo, pois ela produzia energia no município, e que, apesar da expectativa de ganhar a disputa com Nova Palma no Poder Judiciário, se estava firmando acordo pelo qual se abria mão dos recursos a que Agudo tinha direito; disse que havia dúvida sobre a validade de tal acordo e se a disputa seria levada até o final por decisão do Poder Judiciário. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Projeto de Lei n.º 57/2013, que "DISPÕE SOBRE O PARCELAMENTO DE DÉBITOS DO MUNICÍPIO DE AGUDO COM O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE AGUDO – PREVIAGUDO": o Vereador Gerson Halberstadt disse que, ao final da sessão legislativa, foi apresentado projeto de parcelamento de dívida do município com o Fundo de Previdência do município, como ocorreu no final do ano anterior; disse que tinha posição contrária ao parcelamento, que a população devia estar sabendo porquê estava sendo proposto, que recursos foram retidos e gastos pelo município, que seu parecer era contrário à proposição, embora soubesse que seria aprovada, e que era favorável à Emenda n.º 1 que resultaria em economia para o município; disse que a aprovação da proposição significaria e protelação do pagamento de uma dívida e que o senhor Prefeito se comprometeu a não mais propor novos parcelamentos; o Vereador João de Deus disse que houve outros parcelamentos em mandatos anteriores que foram pagos pela gestão atual e que tais medidas eram necessárias para que a máquina administrativa continuasse funcionando; disse que a situação financeira era difícil, que nos finais de anos faltava recursos para o pagamento da folha de pagamento, que tanto a proposição quanto a Emenda n.º 1 deviam ser aprovadas e que o Vereador Carlito Schiefelbein, autor da Emenda, contribuiu com o município com a iniciativa que resultaria em economia; o Vereador Vilson Dias disse que o parcelamento de dívidas com o Fundo de Previdência vinha se repetindo, que era necessário encontrar alternativas ao parcelamento e que a administração pagou R$ 800.000,00 de parcelamentos do governo anterior mas estava propondo novo parcelamento de R$ 1.567.000,00, questionando até quando o PREVIAGUDO continuaria sustentando as finanças do município; disse que os Vereadores de oposição eram contra a proposição porque a situação poderia se alongar, que a Emenda n.º 1 representava economia de recursos, o que mostrava que a oposição indicava caminhos de economia, o que não fez o governo durante ano apesar dos alertas sobre dificuldades financeiras. Votação: aprovado por 5 votos favoráveis e 3 contrários – os dos Vereadores Alexandre Neu, Gerson Halberstadt e Vilson

ATA N.º 55/2013
DA 11.ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Dias. Votação da Emenda n.º 1: aprovada por unanimidade.

Agudo, 23 de dezembro de 2013.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente